



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, é pela graça de Deus que estamos aqui reunidos e é por sua iniciativa que fomos eleitos e chamados para a missão, não por nossos méritos. Ao contrário, apesar de nossas dificuldades e fragilidades humanas, é por sua misericórdia que nos abrimos para a ação de Deus, que nos faz instrumentos para sua obra libertadora no mundo. Confiantes, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história de vida; / alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor.

Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.

3. Tempo ocupado na vida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, / pode nos garantir e nos dar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(pausa)*.

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra nos revela que em nossa fraqueza se manifesta a força vinda de Deus. Como filhos nos braços do Pai, abramo-nos humildemente e sem reservas para ouvi-lo!

6. PRIMEIRA LEITURA *(Ez 2,2-5)*

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, o qual me disse: "Filho do homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até o dia de hoje. A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou-te enviar, e tu lhes dirás: 'Assim diz o Senhor Deus. Quer te escutem, quer não - pois são um bando de rebeldes - ficarão sabendo que houve entre eles um profeta'".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 122(123)]

Os nossos olhos estão fitos no Senhor: tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

- Eu levanto os meus olhos para vós, / que habitais nos altos céus. / Como os olhos dos escravos estão fitos / nas mãos do seu senhor.
- Como os olhos das escravas estão fitos / nas mãos de sua senhora, / assim os nossos olhos, no Senhor, / até de nós ter piedade.
- Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; / já é demais esse desprezo! / Estamos fartos do escárnio dos ricos / e do desprezo dos soberbos!

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 12,7-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensoberbecesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. Mas ele disse-me: “Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta”. Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia!

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia!

O Espírito do Senhor / sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos / a fazer feliz proclamação.

10. EVANGELHO (Mc 6,1-6)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Na força do Espírito que nos conduz, elevemos ao Senhor Deus nossa prece, para que, na sua bondade, olhe por nós e para a missão à qual nos chamou.

L. Senhor, fortalecei vossa Igreja na missão profética, para que seja no mundo a voz que indica os vossos caminhos para a liberdade e salvação de todos os povos. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor.

L. Senhor, libertai nossas comunidades dos preconceitos que as impedem de acolher os irmãos, para que sejamos sinal da vossa misericórdia. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor.

L. Senhor, iluminai vosso povo no caminho revelado por Jesus, para que rejeite o comodismo e o egoísmo, que levam à escravidão, e assim acolham a proposta libertadora do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor.

(Preces da comunidade)

S. Pai Santo, ensinai-nos a acreditar no dom da graça do vosso Filho e, por esta santa Eucaristia, tornai-nos fortes na fraqueza e manifestai em nós o vosso poder. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar da salvação, juntamente com pão e vinho, ofertemos a Deus nossa frágil humanidade a serviço do anúncio do Reino. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. É do encontro da semente com a terra / que germina o grão de trigo para o pão. / É o ramo da videira unido ao tronco / que dá uvas para o vinho da oblação.

Todos os nossos encontros / se expressam no vinho e no pão; / ao altar os trazemos agora / para o encontro da celebração.

2. É do encontro dos que lutam e trabalham, / solidários, motivados pelo amor, / que renasce um mundo novo na justiça, / bem de acordo com os planos do Senhor.
3. É do encontro que a fé nos proporciona / que resulta a alegria de servir; / esperanças que se colhem no caminho / nos animam a no caminho prosseguir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (III)

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, se empenhem coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas, para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com elas, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Provai e vede quão suave é o Senhor. Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O mesmo Cristo que passava nos caminhos, / amando a todos e acolhendo os excluídos, / aqui se encontra neste pão que recebemos; / é seu desejo que vivamos sempre unidos.

No Cristo-pão há encontro e acolhida / nos animando a um novo encontro com a vida. (2x)

2. Um Deus humano, que se encontra com os simples, / revela ao mundo o coração de Deus-bondade, / socorre enfermos e perdoa os pecadores, / convida a todos para a mesa da unidade.

3. Sinais de morte transformou em sinais de vida, / porque à vida todos nós fomos chamados. / Os mudos falam e os coxos vão andando, / os oprimidos das prisões vai libertando.

4. Deus, solidário com a dor da humanidade, / vem ao encontro da ovelha desgarrada, / sustenta os fracos e dá alimento a quem tem fome, / chamando todos a uma nova caminhada.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *A proximidade de Jesus, que desconcertou seus conterrâneos e endureceu seus corações, na verdade, é uma grande dádiva, uma grande bênção para nós, pois sabemos que o Senhor permanece sempre conosco. Não sejamos uma nação de rebeldes, mas de dóceis acolhedores e anunciadores da Palavra. Preparemo-nos para a bênção final.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar, / da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

JUBILEU DIOCESANO

70 ANOS DE ACOLHIDA E MISSÃO

"A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma"
Caros irmãos e queridas irmãs, está próxima a celebração do Jubileu de 70 anos de nossa Diocese! Vamos celebrar com alegria e vivenciar em comunidade todos os momentos desta festa!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

TRÍDUO

18/7 (quinta-feira): Espiritualidade e Catequese Eucarística, nas foranias.

Santo André Centro: Catedral Nossa Senhora do Carmo (19h30)

Santo André Leste: Paróquia Nossa Senhora das Graças (19h30)

Santo André Utinga: Santuário Senhor do Bonfim (19h30)

São Bernardo Centro: Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem (19h30)

São Bernardo Rudge Ramos: Paróquia São João Batista (19h30)

São Bernardo Anchieta: P. Nossa Senhora da Assunção (19h30)

São Caetano do Sul: Paróquia São Francisco de Assis (19h30)

Diadema: Paróquia Imaculada Conceição (19h30)

Mauá: Santuário Imaculada Conceição (20h)

Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra: Paróquia São José (19h30)

19/07 (sexta-feira): Hora Santa Eucarística (em sua paróquia)

20/07 (sábado): Terço Luminoso (em sua paróquia)

CELEBRAÇÃO JUBILAR

Dia 21/07, às 15h: Ginásio Poliesportivo de São Bernardo do Campo.

PARTICIPE!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Os 2,16-17-18.21-22; Sl 144(145); Mt 9,18-26.

3ª feira: Os 8,4-7.11-13; Sl 113(115); Mt 9,32-38.

4ª feira: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105); Mt 10,1-7.

5ª feira: Os 11,1-4.8-9; Sl 79(80); Mt 10,7-15.

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 50(51); Mt 10,16-23.

Sábado: Is 6,1-8; Sl 92(93); Mt 10,24-33.

15º DTC: Am 7,12-15; Sl 84(85); Ef 1,3-10; Mc 6,7-13.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)